

M E D I T A N D O



FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DIS-SER.

Maria (João, 2:5)

Boletim para Divulgação do Espiritismo

Fundado por Geraldo de Oliveira (1911 - 2005).

Redação : Celso de Oliveira
Sergio Pausic

Av. Charles Schneider, 1001 E 34
CEP 12040-000 Taubaté SP

www.meditando.info

[www.facebook.com/
BoletimMeditando](https://www.facebook.com/BoletimMeditando)

meditando.boletim@gmail.com

SETEMBRO 2023
Número 0331

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Atualmente apenas edição eletrônica.

Preparando o próximo período

Martha Rios Guimarães

Enquanto o ano de 2023 se desenrola, é chegada a hora de olharmos para o futuro e começarmos a planejar as atividades espíritas para o próximo ano.

Para isso, é importante ouvir o público e avaliar as tarefas já realizadas para direcionar as ações futuras. Além disso, a análise das atividades realizadas ao longo do ano permitirá identificar o que está funcionando e o que precisa ser ajustado, sendo fundamental para construir um plano que realmente responda às necessidades da instituição.

Ainda que mudanças possam se fazer necessárias, é sempre importante lembrar que a Codificação Espírita, trazida por Allan Kardec, deve ser a base para todas as atividades. Ou seja, cada ideia deve ser avaliada para garantir que não fere a coerência doutrinária e, caso seja considerada positiva, deve-se verificar se a Casa Espírita possui recursos financeiros e humanos para colocá-la em prática.

E já que uma instituição espírita é feita por pessoas e para pessoas, reconhecer quem está disponível para contribuir com tempo e habilidades é essencial para definir o planejamento de atividades. Vale lembrar que esse pode ser um bom momento para envolver novos colaboradores, renovando a força de trabalho da instituição.

Outro ponto importante a ser considerado é que a Casa Espírita deve ter um planejamento que abranja todos os seus públicos, desde crianças até idosos, sejam dirigentes, tarefeiros, frequentadores ou auxiliados.

Cada grupo tem necessidades diferentes e formas únicas de aprendizado e envolvimento. Portanto, ao planejar as atividades para 2024, é essencial considerar todas as pessoas que participam da Casa Espírita. Mesmo porque é necessário criar ações diferentes para cada grupo, garantindo que todos tenham a oportunidade de colaborar e receber o que necessitam.

Vale lembrar que ter um plano a ser seguido não significa engessamento das atividades, que podem ser alteradas para garantir um trabalho mais eficiente e que vá ao encontro das necessidades de seu público.

Porém, ter um direcionamento evita imprevisto e reduz as chances de erros. Além do mais, planejar com antecedência oferece uma melhor distribuição de tarefas e de recursos, aumenta a possibilidade de realizar atividades de qualidade e que respondam aos anseios da instituição.

Também favorece o ambiente de cooperação e compromisso porque ao se envolverem na discussão que leva ao planejamento, as pessoas se sentem valorizadas e motivadas, criando uma atmosfera positiva e fortalecendo os laços de amizade.

Assim sendo, quanto antes começarmos a pensar o que desejamos para o próximo período, maiores as chances de conseguirmos concretizar os objetivos de nossa Casa Espírita!

(*) Martha Rios Guimarães é relações públicas e jornalista, com pós graduação em Comunicação, escritora e participa do Centro Espírita Gabriel Ferreira (zona norte de São Paulo) e da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo. Contato através deste boletim: meditando.boletim@gmail.com. ■

Riqueza para o céu

“Ajuntai tesouros no céu...” Jesus (Mateus, 6:20)

Quem se aflige indebitamente, ao ver o triunfo e a prosperidade de muitos homens impiedosos e egoístas, no fundo dá mostras de inveja, re-

“O desejo do bem estar estimula o homem a melhorar tudo, pois ele é impelido pelo instinto do progresso e da conservação, que está nas leis da natureza(...)” – Allan Kardec – ESE, cap. 2 - item 6

volta, ambição e desesperança. É preciso que assim não seja!

Afinal, quem pode dizer que retém as vantagens da Terra, com o devido merecimento?

Se observamos homens e mulheres, despojados de qualquer escrúpulo moral, detendo valores transitórios do mundo, tenhamos, ao revés, pena deles.

A palavra do Cristo é clara e insofismável.

— “Ajuntai tesouros no céu” — disse-nos o Senhor.

Isso quer dizer “acumulamos valores íntimos para comungar a glória eterna!”

Efêmera será sempre a galeria de evidência carnal.

Beleza física, poder temporário, propriedade passageira e fortuna amoedada podem ser simples atributo da máscara humana, que o tempo transforma, infatigável.

Amealhemos bondade e cultura, compreensão e simpatia.

Sem o tesouro da educação pessoal é inútil a nossa penetração nos céus, porquanto estaríamos órfãos de sintonia para corresponder aos apelos da Vida Superior.

Cresçamos na virtude e incorporemos a verdadeira sabedoria, porque amanhã serás visitado pela mão niveladora da morte e possuirás tão somente as qualidades nobres ou aviltantes que houveres instalado em ti mesmo.

Fonte:

Emmanuel, *Fonte Viva*, página 371, 1ª edição, página 371, 1ª edição, 14ª impressão, 2018, FEB—BR.

“A Terra pertence à categoria dos mundos de expiação e provas, e é por esta razão que o homem que aqui vive se debate com tantas misérias.” – Allan Kardec – ESE, cap. 3 - item 4

Homem-verme

Augusto dos Anjos

Desolação, terror e morticínio.
O homem sôfrego e bruto, de ânsia em ânsia,
Sofre agora a sinistra ressonância
De sua inclinação para o extermínio.

É o doloroso e trágico domínio
Do homo homini lúpus da ignorância,
Exaltando a vaidade em substância,
Ídolo podre sobre o esterquilínio.

Por toda a parte, escorre o sangue horrível,
Ao crepitar de rúbidos incêndios,
Sobre a ideia cristã medrando em germe.

Em quase tudo, o pântano terrível,
De lodo e lama, em sombra e vilipêndios,
Atestando as vitórias do homem-verme!

Fonte:

Espíritos Diversos, Parnaso de Além-túmulo, página 200, 19ª edição, 2010, editora FEB – BR.

Mensagem

Por que trocamos o jugo leve de Jesus pelas reencarnações expiatórias?

Por que teimamos em não aceitar o roteiro que nos levará a uma vida melhor?

Que cada um questione a si próprio.

Como resposta, certamente encontrará o apego à vida material, a subserviência ao orgulho e vaidades. O esquecimento do espírito imortal que somos.

Até quando agiremos assim?

Aprender com os erros significa não os repetir, nos melhorarmos.

Sigamos em frente buscando a luz, a paz e a harmonia, através do viver o Evangelho.

Um mundo melhor só se fará com espíritos melhores, e isso é um esforço individual.

Que Deus ampare a todos.

Um amigo

Espitirinhas

Wilton Pontes



030 - Espitirinha - www.espitirinhas.com.br